



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PESQUEIRA
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM
BR 232, km 208 - Prado - Pesqueira - PE - CEP 55200-000
(87) 3401-1110

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO BACHARELADO EM ENFERMAGEM

1. APRESENTAÇÃO

O atual contexto no processo de formação enquanto prática social nos induz de forma evidente à necessidade de constante revisão dos processos educacionais. Esses processos pressupõem conjuntos de fatores que vão além do processo de ensinar e de aprender, cabendo à gestão da educação criar condições para o processo de transformação social, por meio da educação, a partir de políticas educacionais que promovam o desenvolvimento dessa sociedade. Para tal, faz-se necessária a participação ativa, reflexiva e crítica de todos os educadores, servidores administrativos e discentes no esforço conjunto de almejarmos uma educação de qualidade que realmente faça a diferença na vida de nossos alunos.

Dessa forma, o presente Plano de Ação, possui como objetivo a apresentação das diretrizes e ações a serem utilizadas como princípios no planejamento do processo de gestão do Curso Bacharelado em Enfermagem do IFPE Campus Pesqueira para o ano de 2024.

Neste plano serão apresentadas as ações previstas, tendo como pressuposto a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A elaboração desse Plano de Ação tem como base as considerações fundamentadas no PDI, alinhado ao plano de ação da Direção de Ensino (DENS), construídas numa visão gerencial de qualidade, humanista e participativa, voltada para a consolidação de um curso da área de saúde no interior do estado, numa Instituição pública. Assim, nossas propostas estão distribuídas de forma articulada em quatro dimensões: Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração, articulado, como já foi mencionado, com o PDI.

2. DIRETRIZES

2.1. Para o Ensino

Os Institutos Federais foram criados através da Lei Nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria a Rede Federal de Educação Federal, Científica e Tecnológica, cuja filosofia está voltada ao ensino Básico, Técnico, Tecnológico e de Graduação. Essa rede tem seu papel na formação básica, técnica, tecnológica e de graduação, preparando profissionais para protagonizar, de um lado, o desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, e de outro, a redução das desigualdades sociais, de maneira equânime sócio ambientalmente.

Neste contexto, o desafio é fazer com tanto as salas de aula quanto os demais espaços de aprendizagem sejam locais privilegiados de discussão dos aspectos relacionados ao ensino, pesquisa e inovação, de forma que o próprio ambiente de ensino seja objeto de pesquisa. O contexto atual nos convida a apreender que a qualidade de vida e o nível de desenvolvimento das nações dependem, cada vez mais, da velocidade e da eficácia com que estas produzem e utilizam os conhecimentos científicos e tecnológicos, é necessário que os alunos absorvam esse novo desafio no seu processo de formação. Portanto, é nesse contexto que a Coordenação do Curso Bacharelado em Enfermagem vislumbra para o ano de 2024 um modelo de ensino que contemple as dimensões científica e tecnológica, associado a uma perspectiva humanista, a fim de contribuir para a formação integral de profissionais enfermeiros, em conformidade com a proposta do PPC.

O Curso Bacharelado em Enfermagem tem obtido conceito de desempenho “bom” nos processos de avaliação externa e no Enade, estando assim, de acordo com o seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), comprometido com uma formação de qualidade. Portanto, este curso propõe a oferecer aos seus discentes uma formação crítica e reflexiva, capaz de contribuir para transformar o modelo de atenção à saúde, fornecendo aos seus alunos capacitação adequada para a utilização de modernas ferramentas didáticas e tecnológicas, o que os colocará em posição de atuar não apenas local, mas globalmente. O corpo docente do curso vem trabalhando através de práticas pedagógicas inovadoras, com metodologias ativas de aprendizagem, com o propósito de mobilizar sua matriz curricular que tem como modelo primordial a interdisciplinaridade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PESQUEIRA

COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM
BR 232, km 208 - Prado - Pesqueira - PE - CEP 55200-000
(87) 3401-1110

Constituem diretrizes deste Plano de Ação para o ensino:

- A busca da excelência na formação do enfermeiro, cujo propósito é contribuir para o fortalecimento e consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Formação científica, tecnológica, humanística, ética, política e cultural, articulada com conhecimentos multi e interdisciplinares, e sobretudo, interprofissional, proporcionando condições para a reflexão crítica e autônoma;
- Proporcionar uma formação de profissionais Enfermeiros qualificados para prestar assistência integral à saúde individual e coletiva em todos os níveis de atenção, além de melhorar os indicadores de saúde da região, por meio de intervenções assistenciais, gerenciais, educativas e investigativas;
- Proporcionar ao estudante um nível de ensino que contribua para uma formação técnico-científica e humanística que confira qualidade ao exercício profissional, para o alcance da autonomia intelectual;
- Estabelecer estreita vinculação entre o corpo docente, servidores administrativos e discentes deste curso com os profissionais de saúde dos serviços que sediam as atividades práticas e de estágio curricular, a fim de proporcionar o intercâmbio permanente de conhecimentos, experiências e tecnologias.

2.2. Para pesquisa, inovação e pós-graduação:

Os Institutos Federais (IF's) assumem a missão de promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais - vão em direção à exigência de respostas cada vez mais rápidas a tais demandas. Constituem um sistema híbrido na rede federal de ensino, através da oferta do ensino básico, técnico e tecnológico, e no âmbito das suas políticas, traz para o seu cômputo, questões como proteção ambiental e sustentabilidade, mudança climática e bioenergia, segurança, violência, decadência urbana, saúde preventiva, pobreza e equidade social, requerendo políticas educacionais efetivas, que além do ensino, assumindo importante papel também na pesquisa e na inovação.

A Pesquisa e a Inovação têm sido fortalecida, estimulado a nível sistêmico pela Pró reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós graduação (PROPESQ) pelo Departamento de Inovação, Pesquisa e Pós-Graduação do campus (DIPP), e o curso bacharelado em enfermagem tem sido beneficiado através de ações cruciais para a consolidação da pesquisa e inovação, com incentivo à consolidação da mesma, mediante oferta de bolsas de iniciação científica (PIBIC). Da mesma forma, outras modalidades de bolsas de iniciação científica são ofertadas no curso por outras agências de fomento, tais como o CNPq e a FACEPE (Fundo de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco). Destaca-se também que é ofertada a Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA), que consiste em recurso destinado aos estudantes dos dois primeiros módulos do curso, como incentivo à iniciação discente na pesquisa.

O corpo docente participou de treinamento ministrado pelo núcleo de inovação da PROPESQ, sobre proteção intelectual. Desde então, docentes do curso já depositaram duas patentes, um registro de marca e possuem projetos de inovação que envolvem o desenvolvimento de aplicativos, de tecnologias educacionais e construção de instrumentos de avaliação de conhecimento e de checklist para avaliação de habilidade. Ocorreu também a captação de recursos externos, junto a agências de fomento, mediante editais estaduais (FACEPE) nacionais (CNPQ), de forma que foram adquiridos com verba de pesquisa: cinco manequins, um Desfibrilador Externo Automático (DEA) de simulação e uma impressora 3D. Além disso, o corpo docente do curso conta com um bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora, do CNPq.

Quanto à pós graduação, o curso Bacharelado em Enfermagem somará forças com o Mestrado Profissional em Enfermagem do IFPE, que foi aprovado em 2023 pela CAPES, terá processo seletivo previsto para o segundo semestre de 2024, com aula inaugural prevista para dezembro de 2024. A grandeza da conquista do curso de mestrado em Enfermagem para o IFPE é observado uma vez que, de todas as propostas de cursos de Mestrado Profissional em Enfermagem submetidas à Capes em 2023, apenas duas foram aprovadas em todo o Brasil, sendo a do IFPE uma delas. Dessa forma o IFPE é o único Instituto Federal do Brasil a possuir curso Stricto Sensu em Enfermagem, uma vez que os demais Programas de Pós-Graduação em Enfermagem são ofertados por universidades ou instituições privadas. Destaca-se ainda que o campus Pesqueira sediará, assim, o único curso de mestrado em Enfermagem na modalidade profissional do estado de Pernambuco. A existência do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PESQUEIRA

COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM
BR 232, km 208 - Prado - Pesqueira - PE - CEP 55200-000
(87) 3401-1110

Mestrado Profissional possibilitará, então, relevante articulação graduação-mestrado, para fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão do curso de graduação, o que culminará na melhoria da formação ofertada no Bacharelado em Enfermagem do IFPE.

As atividades inerentes à pesquisa e inovação atendem às políticas institucionais de pesquisa e inovação, contribuindo para a produção do conhecimento científico, humanístico e de inovação tecnológica, qualificando a pesquisa, contribuindo para alcançar a excelência na formação. Nesses últimos anos tem-se trabalhado para o fortalecimento dos grupos de pesquisa, contribuindo para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

2.3. Para a extensão:

O princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão contribui para uma formação integral do indivíduo, além de produzir impacto social, através da inserção do nosso curso na comunidade local e regional. A Extensão é compreendida como forma de enriquecer o processo pedagógico e possibilitar meios para participação da comunidade no ambiente acadêmico, intervindo de forma direta na realidade local.

As práticas extensionistas materializam-se em diferentes dimensões, tais como programas, projetos, eventos, cursos, visitas técnicas, estágios, internacionalização, acompanhamento de egressos, entre outras ações.

Principais problemas/desafios a serem enfrentados no âmbito do curso:

- Atender às demandas oriundas do colegiado de curso e do Núcleo Docente Estruturante (NDE), principalmente os aspectos que estão fora da governabilidade do âmbito da coordenação;
- Diferentes visões/concepções sobre o processo de formação profissional entre os atores que integram a comunidade acadêmica;
- Necessidade de articulação de maneira mais uniforme para o planejamento pedagógico em todos os módulos do curso, de forma a proporcionar mais integração entre os componentes curriculares;
- Necessidade de acompanhamento e monitoramento mais efetivo por parte da coordenação de curso na aplicação das propostas dos planos de ensino, dentro de uma proposta metodológica mais ativa a ser trabalhada pelos docentes;
- Contexto socioeconômico, associado a um modelo de políticas educacionais de ajuste, restringindo a permanência e o êxito dos nossos estudantes no curso;
- Equacionar qualidade, custos e disponibilidade de metodologias e tecnologias apropriadas para proporcionar uma formação integral, numa perspectiva de estimular a criticidade e a reflexão pelos nossos estudantes;
- Necessidade de articulação da formação com o modelo da política de gestão das ações e serviços de saúde vigente, integrando o ensino com a realidade dos serviços de saúde local e regional;
- Lacunas na articulação entre a instituição formadora e os serviços de saúde da região;
- Quadro de docentes ainda reduzido, ainda insuficiente para desenvolver o processo de formação de acordo com as prerrogativas do Projeto Pedagógico de Curso (PPC);
- Infraestrutura ainda insuficiente, tais como: insumos de laboratórios (material permanente e de consumo), tecnologias incipientes para promover acessibilidade para pessoa com deficiência, acervo bibliográfico muito insuficiente, equipamentos de mídias, internet, espaços de convivência, dentre outros.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PESQUEIRA
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM
BR 232, km 208 - Prado - Pesqueira - PE - CEP 55200-000
(87) 3401-1110

AÇÕES PROPOSTAS/PLANO DE AÇÃO

Diretriz 1: Infraestrutura para o curso Bacharelado em Enfermagem

Nº	Ação	Objetivos específicos	Indicadores	Metas	Estratégia (s)	Resultados esperados	Período de execução
1.1	Melhorar qualitativamente e quantitativamente o acervo bibliográfico do curso.	Proporcionar o acesso da comunidade acadêmica a títulos bibliográficos atualizados e em suficiência para atender as necessidades das unidades curriculares.	O acervo físico disponível atualmente atende 50% do que seria necessário para atingir um conceito satisfatório nos critérios de avaliação do INEP/MEC.	Melhorar o acervo, e trabalhar junto à equipe gestora do campus de forma a contemplar pelo menos 50% do ementário, sobretudo na bibliografia básica;	- Articular com DENS, DGCP, DAP, DENSUP para aquisição de mais acervo bibliográfico para atender as necessidades do curso; - Levantamento bibliográfico com os docentes, a fim de atender as demandas específicas, de acordo com as necessidades dos componentes curriculares.	Adquirir pelo menos 50% do que seria necessário para atender as demandas do curso.	2024-2025
1.2	Aquisição e adequada manutenção de material permanente dos laboratórios	- Renovar o acervo de manequins dos laboratórios e adquirir outros modelos que atendam as especificidades das áreas de saúde da mulher, saúde da criança e do neonato; - Realizar manutenção preventiva e corretiva dos materiais e equipamentos dos laboratórios	Metade dos manequins existente não atende algumas especificidades, tais como: inserção de cateteres, mobilização, etc. - Alguns equipamentos estão em desuso por falta de manutenção preventiva e/ou corretiva, e atualmente não temos nenhuma empresa	Renovar 50% do acervo de manequins, a fim de atender as especificidades já elencadas. - Garantir manutenção de 100% dos materiais e equipamentos dos laboratórios.	- Incentivar os docentes a submeterem projetos em editais de fomento que possam culminar na aquisição de materiais para o laboratório. - Já foi realizada adesão a um pregão para aquisição de material permanente, porém sempre somos desafiados com a escassez de recursos financeiros. - Solicitar contratação de empresa	- Adquirir pelo menos 02 manequins no ano de 2024 (Adesão a processo licitatório em andamento); - Proporcionar um processo contínuo de manutenção dos equipamentos a fim de garantir maior durabilidade e qualidade.	2024-2025 2024-2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PESQUEIRA
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM
 BR 232, km 208 - Prado - Pesqueira - PE - CEP 55200-000
 (87) 3401-1110

			especializada para esta finalidade, uma vez que praticamente todo o material e equipamentos dos laboratórios estão fora do prazo de garantia de fábrica.		especializada em manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos dos laboratórios; - estabelecer parceria com a coordenação do curso de eletrotécnica e engenharia elétrica no sentido de colaborar nesses serviços de manutenção e/ou para instituir protocolos de boas práticas com esses equipamentos.		
Diretriz 2: Ações voltadas para o ensino: Aspectos pedagógicos do curso							
2.1	Fortalecer a integração entre os componentes curriculares, atendendo as prerrogativas de interdisciplinaridade propostas no PPC do curso;	Proporcionar um processo de formação integral, atendendo aos perfis de formação propostos nas DCNs e no PPC do curso, destacando a dimensão crítico-reflexiva e capacidade de intervir nos problemas de saúde da população.	Ainda lidamos com um relativo processo fragmentado de ensino, relacionado a fatores distintos, ainda que percebamos ao longo dos anos um movimento das práticas pedagógicas convergindo para a interdisciplinaridade.	Alinhar as práticas pedagógicas para que todo o corpo docente adote metodologias construtivistas (ativas) de aprendizagem, a partir dos problemas encontrados no cotidiano dos serviços de saúde da região, a fim de que os discentes possam refletir a realidade e facilitar o processo de ensino-aprendizagem.	- Realizar reuniões pedagógicas bimestrais, focando o planejamento didático-pedagógico coletivo e avaliação do impacto das ações, envolvendo docentes, COENF e DENSUP; - articular com os pedagogos do campus, através da discussão de como fortalecer essa prática; - Inserir os docentes no programa de formação/educação continuada da Reitoria; - acompanhar e monitorar sistematicamente a aplicação e cumprimento dos planos de ensino por parte dos docentes. O apoio dos coordenadores dos módulos será fundamental para o sucesso dessa	- Maior integração do grupo de docentes com práticas pedagógicas que se aproximam no sentido promover a interdisciplinaridade; - Facilita o processo de ensino-aprendizagem, proporcionando aos discentes possibilidades de aprendizagens significativas; - movimentar o PPC do nosso curso, fazendo-o ser sentido pelos docentes e discentes em sala de aula e nos demais espaços de aprendizagem.	2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PESQUEIRA
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM
BR 232, km 208 - Prado - Pesqueira - PE - CEP 55200-000
(87) 3401-1110

2.2	Concluir as reformulações parcial do PPC (Ementário) e integral do PPC, tendo em vista as discussões do NDE e as propostas levantadas no II Fórum de Enfermagem.	- Possibilitar que as aquisições de títulos bibliográficos recém adquiridos possam integrar o ementário do curso. A estrutura curricular precisa se aprimorar, tendo em vistas as novas DCN's e adequar perfil de formação ao cenário atual.	- mais da metade das referências básica e complementar que consta no ementário encontra-se insuficiente ou desatualizada. Adequar a matriz à legislação, sobretudo a curricularização da extensão e adequar a carga horária dos módulos.	- Incluir 100% dos títulos adquiridos no ano de 2018 no ementário. Incluir 10% da Carga Horária em atividades de extensão.	estratégia; - Articular com o NDE, Colegiado de curso, DOP, DENSUP, DENS e PRODEN para que aprove no menor tempo possível a reformulação parcial do PPC do curso.	- Atender as demandas do processo de renovação de credenciamento do curso junto ao MEC, com conceito de no mínimo 3 (três), de acordo com relatório do NDE e comissão de avaliação do MEC; - Atualizar pelo menos parte do ementário do curso.	2024
2.3	Ampliar o canal de comunicação da COENF com a comunidade acadêmica.	- Proporcionar um ambiente favorável ao desenvolvimento de ações conjuntas para o planejamento das ações de interesse do curso; - Mobilizar docentes, discentes e servidores administrativos para implantar uma cultura de proposição das ações necessárias ao bom andamento do curso.	- As ações que permeiam o andamento do curso ainda estão estritas aos procedimentos formais da gestão do curso (comunicados internos, convocações, dentre outros), onde na presença de um fluxo já estabelecido para os processos de trabalho, os processos de trabalho poderiam fluir de forma mais célere, sem desconsiderar as especificidades, as responsabilidades e competências de cada ator envolvido (discentes, docentes e servidores administrativos).	- Realizar reuniões periódicas com os representantes de turma e Diretório acadêmico para tratar dos assuntos pertinentes a eles, além de acompanhar e apoiá-los nas possíveis dificuldades que possam se deparar (02 reuniões por semestre); - Oportunizar nas reuniões bimestrais com os docentes possibilidades dos mesmos trazer os problemas vivenciados para que possamos discutí-los no coletivo e adotarmos estratégias de enfrentamento dos mesmos.	- Proporcionar maior fluidez ao processo de trabalho da COENF; - Promover maior integração e fortalecimento do trabalho em equipe.	- Fortalecer o processo de grupalidade entre docentes, discentes e servidores administrativos; - Garantir a autonomia docente sem desconsiderar os direitos e deveres de todos os atores envolvidos; - Fortalecer o canal de diálogo com os docentes, discentes e administrativos;	2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PESQUEIRA
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM
BR 232, km 208 - Prado - Pesqueira - PE - CEP 55200-000
(87) 3401-1110

				- Realizar reuniões bimestrais com os técnicos administrativos vinculados ao curso			
2.4	Fortalecer as ações do programa de Monitoria	<ul style="list-style-type: none">- Mapear os componentes curriculares com elevado índice de evasão e retenção para sugerir aos docentes a proposição de um trabalho de monitoria para auxiliar os estudantes que apresentam baixo desempenho acadêmico;- Elaborar programa de incentivo aos estudantes que apresentam um bom desempenho acadêmico no intuito de torná-los monitores;- Articular conjuntamente com a DG e DAE (Departamento de Assistência Estudantil) estratégias para o retorno e ampliação dos recursos para bolsas de monitoria.	- Redução do número de bolsas de monitoria no âmbito da instituição;	<ul style="list-style-type: none">- Reduzir a incidência de retenção por reprovação em 50%;- Possibilitar a captação de pelo menos 03 (três) alunos de cada turma;- Solicitar a ampliação em 20% no número de bolsas de monitoria para o curso.	<ul style="list-style-type: none">- Realizar o levantamento pelo sistema acadêmico (Q-acadêmico), bem como com os docentes;- Realizar o acompanhamento e monitoramento do desempenho dos estudantes nos componentes curriculares;	<ul style="list-style-type: none">- Reduzir as incidências de evasão e retenção dos estudantes do curso;- Melhorar o desempenho acadêmico dos alunos, possibilitando uma formação integral, em conformidade com o perfil de egresso do PPC;	2024
2.5	Realizar reuniões de planejamento pedagógico e avaliação das atividades docentes periódicas (em cada unidade).	Proporcionar o planejamento pedagógico, de forma a melhorar o processo de trabalho docente e da gestão e atender as necessidades dos educandos.	Necessidade de estabelecer cronograma de reuniões para estratégias de planejamento e avaliação da prática docente.	Promover uma reunião no início do semestre e ao final de cada unidade para avaliar e replanejar (se necessário) as atividades docentes.	O coordenador de cada módulo conduz as reuniões e o coordenador media as demandas levantadas pelo corpo docente; O coordenador realiza previamente reuniões com os representantes de turma de Diretório Acadêmico para levantar as necessidades dos discentes bem como suas sugestões para a melhoria permanente do processo de ensino-aprendizagem.	Serão realizadas 02 (duas) reuniões pedagógicas no semestre com todos os docentes, subdivididos por cada módulo, tendo em vista as particularidades de cada um.	2024



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PESQUEIRA
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM
BR 232, km 208 - Prado - Pesqueira - PE - CEP 55200-000
(87) 3401-1110

Diretriz 3: Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Nº	Ação	Objetivos específicos	Indicadores	Metas	Estratégia (s)	Resultados esperados	Período de execução
3.1	Ampliar o número de grupos de pesquisa vinculados à área de Saúde/Enfermagem no IFPE Campus Pesqueira	-Promover o desenvolvimento de pesquisa científica que contribua para o enfrentamento dos indicadores de saúde loco regionais. -Promover o desenvolvimento de pesquisa científica que contribua para novos construtos teórico-metodológicos no âmbito da gestão, assistência e educação em Enfermagem.	-Aumento do número de grupos de pesquisa da área de saúde/enfermagem contemplando novas áreas do conhecimento na Enfermagem com caráter interdisciplinar.	- Ampliar em dois anos o número de grupos de pesquisa da área de saúde/enfermagem de 2 (atuais) para 4, contemplando novas áreas do conhecimento na Enfermagem com caráter interdisciplinar.	- Articular com a DIPP reunião com docentes e administrativos do da área de Saúde/Enfermagem para subsidiá-los no desenvolvimento das propostas de grupos de pesquisa.	- Fomento à pesquisa científica em articulação ao currículo do curso (pesquisa como princípio educativo). -Elevação dos indicadores de produção científica do corpo docente, discente e administrativo repercutindo na avaliação de curso, ampliação da aprovação de egressos em processos seletivos e futura implantação de cursos de pós-graduação.	2024-2025
3.2	Fomentar iniciativas de desenvolvimento de tecnologias e inovação na área de Enfermagem	- Sensibilizar e capacitar o corpo docente, discente e administrativo da área de saúde/Enfermagem para o desenvolvimento de tecnologias, produtos e processos, bem como para registro de patentes, entre outros.	-Aumento do número de patentes e registros de propriedade intelectual por parte de pesquisadores da área de saúde/enfermagem.	-Registrar em um período de 3 anos pelo menos uma patente e 2 registros de propriedade intelectual por parte de pesquisadores da área de saúde/enfermagem.	-Articular com a DIPP e NIT oficinas e/ou minicursos para capacitação do corpo docente da área de saúde/enfermagem sobre inovação tecnológica.	-Fortalecimento do corpo docente, discente e administrativo da área de saúde/Enfermagem para o desenvolvimento de tecnologias, produtos e processos, bem como para registro de patentes, entre outros.	2024-2025
3.3	Ampliar o número de projetos de pesquisa cadastrados na PROPESQ sob a coordenação de docentes e servidores administrativos da área de Enfermagem	- Ampliar e diversificar o desenvolvimento de pesquisa científica que contribua para o enfrentamento dos indicadores de saúde loco regionais assim como para novos construtos teórico-metodológicos no âmbito da gestão, assistência e educação em Enfermagem.	-Aumento do número de projetos de pesquisa da área de saúde/enfermagem contemplando novas áreas do conhecimento e/ou temáticas na Enfermagem com caráter interdisciplinar.	- Ampliar em pelo menos 20% num período de 2 anos o número de projetos de pesquisa da área de saúde/enfermagem contemplando novas áreas do conhecimento e/ou temáticas na Enfermagem com caráter interdisciplinar.	-Fomentar a participação do corpo docente, discente e administrativo da área de saúde/Enfermagem nas reuniões e capacitações promovidas pela DIPP e NIT com vistas à subsidiar o desenvolvimento de pesquisas no Campus Pesqueira.	- Fomento à pesquisa científica em articulação ao currículo do curso (pesquisa como princípio educativo). -Elevação dos indicadores de produção científica do corpo docente, discente e administrativo repercutindo na avaliação de curso, ampliação da aprovação de egressos em processos seletivos e	2024-2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PESQUEIRA
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM
 BR 232, km 208 - Prado - Pesqueira - PE - CEP 55200-000
 (87) 3401-1110

						futura implantação de cursos de pós-graduação.	
3.4	Desenvolver projeto de curso de pós-graduação lato sensu na área de saúde/enfermagem.	-Oportunizar a verticalidade da formação em nível de pós-graduação aos egressos do curso de Bacharelado em Enfermagem. -Contribuir para a formação continuada dos enfermeiros que atuam nos serviços de saúde que servem de campo de práticas aos estudantes de Enfermagem do Campus Pesqueira. -Ampliar a qualificação dos profissionais Enfermeiros atuantes na rede SUS loco regional.	-Implantação de curso de Pós-graduação lato sensu na área de Saúde/Enfermagem no IFPE Campus Pesqueira.	-Ofertar pelo menos um curso de Pós-graduação lato sensu na área de Saúde/Enfermagem no IFPE Campus Pesqueira num período de 2 anos.	-Apoiar e acompanhar os trabalhos da Comissão para Elaboração de Estudo de Viabilidade e PPC do Curso de Pós-graduação lato sensu na área de Saúde/Enfermagem (já constituída). - Elaborar cronograma de trabalho para a supramencionada comissão. -Construir planilha com previsão de necessidades de contratação de corpo docente a fim de viabilizar a oferta do novo curso.	Concluir os trabalhos da Comissão para Elaboração de Estudo de Viabilidade e PPC do Curso de Pós-graduação lato sensu na área de Saúde/Enfermagem. Contemplar na planilha de novas contratações de docentes para o IFPE-2020 a projeção de novos docentes necessários para a garantia dessa oferta.	2024-2025
3.5	Fortalecer a interação da graduação com a pós-graduação (mestrado profissional em Enfermagem).	- Intergrar os acadêmicos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão juntamente com os pós-graduandos. - Melhorar a qualidade da formação do Bacharelado a partir da articulação com o Mestrado Profissional.	- Criação de projetos de pesquisa e extensão que possuam composição de acadêmicos e de mestrandos. -Organização e participação em eventos científicos com produção coletiva de acadêmicos e mestrandos. - Aumento das publicações científicas dos acadêmicos, a partir de parceria com os mestrandos.	Construir pelo menos 2 projetos de extensão e 2 de pesquisa que possuam composição de acadêmicos e de mestrandos. - Organizar pelo menos um evento científico a cada ano com produção coletiva de acadêmicos e mestrandos. - Organizar a Semana de Enfermagem com comissões formadas por acadêmicos e mestrandos.	- Articular com os docentes do Bacharelado e Mestrado Profissional a construção dos projetos de pesquisa e extensão. - Compôr Comissão, juntamente com a coordenação do Mestrado profissional, para planejamento da organização e participação nos eventos científicos. - Articular junto à	- Elevar os indicadores de produção científica dos acadêmicos e docentes. - Contribuir para consolidação dos grupos de pesquisa do curso. - Aumentar a visibilidade dos estudantes em relação à possibilidade e relevância da continuidade de qualificação a partir da pós-graduação Stricto Sensu. - Fortalecer a formação quanto à	2024-2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PESQUEIRA
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM
 BR 232, km 208 - Prado - Pesqueira - PE - CEP 55200-000
 (87) 3401-1110

				- Subsidiar a participação de pelo menos 12 acadêmicos em evento científico nacional, com apresentação de trabalho e publicação em anais construídos em articulação com mestrandos.	Assistência Estudantil e DIPP o aporte financeiro para participação dos estudantes nos eventos científicos.	Prática Baseada em Evidência, a partir da articulação graduação-mestrado.	
--	--	--	--	---	---	---	--

Diretriz 4: Ações voltadas para a Extensão							
Nº	Ação	Objetivos específicos	Indicadores	Metas	Estratégia (s)	Resultados esperados	Período de execução
4.1	Fortalecer a inserção do curso na comunidade	Ofertar aulas práticas nos laboratórios de enfermagem aos alunos da rede de ensino municipal e estadual.	Desenvolvimento de estratégias para aproximar o saber científico e a prática pedagógica, minimizando as fragilidades de insumos e equipamentos nas escolas de rede de ensino. Divulgar o curso para a comunidade externa, no sentido de	Realizar visitas bimestrais com os alunos. Contribuir para melhoria na prática pedagógica em relação a teoria e prática, através do ensino problematizador, aproximando os alunos do universo científico.	Visita supervisionada com docente das escolas, monitores da área técnica (anatomia, parasitologia, microbiologia, biologia celular).	Construção de vínculos mais estreitos com esse público alvo, consolidando articulação e escola e o curso e melhorar o aprendizado dos educandos a partir de práticas pedagógicas inovadoras. Estimular no graduando a vivência em ações de educação	2024-2025



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PESQUEIRA
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM
 BR 232, km 208 - Prado - Pesqueira - PE - CEP 55200-000
 (87) 3401-1110

			estimular os estudantes egressos do ensino médio a procurarem o nosso curso.			em saúde no âmbito escolar.	
4.2	Estimular a interação comunidade, serviço de saúde, corpo docente e discente.	Articular junto as unidades básicas de saúde encontro com os grupos prioritários (idosos, gestantes, crianças, dentre outros) acompanhadas pelas UBS nas atividades e ensino, pesquisa e/ou extensão do curso.	Desenvolvimento de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, estimulando práticas saudáveis para a melhoria da qualidade de vida dos usuários.	Realizar rodas de conversa com esses grupos prioritários; Participar das ações de saúde desenvolvidas pelas UBS, no âmbito da promoção, proteção e recuperação da saúde.	Incentivar a criação de ligas acadêmicas, a fim de contemplar diversos segmentos populacionais (saúde da mulher, do adulto, idoso, saúde da criança, etc.) e fortalecer as ações intersetoriais.	Propiciar a integração entre a comunidade e o Curso, fortalecendo as ações do SUS.	2024-2025
4.3	Desenvolver articulação entre o Curso, escola e serviço de saúde para ações de educação em saúde	Realizar intervenções de educação em saúde para os alunos do ensino médio.	Produção de oficinas com temáticas de educação em saúde.	Realizar trimestralmente as oficinas com temas relacionadas a vivência dos jovens.	Realização de palestras e oficinas como temas de interesse do público alvo, tais como: prática de exercício físico, prevenção de ISTs, gravidez na adolescência prevenção ao uso de drogas, saúde mental na adolescência entre os temas pertinentes ao universo juvenil.	Promover hábitos de vida saudáveis, melhora das relações interpessoais, redução dos percentuais de gravidez na adolescência. Imersão dos graduandos nas práticas e ações de educação no âmbito da prevenção.	2024-2025
4.4	Fortalecer as relações entre os serviços de saúde conveniados e a Instituição	Intensificar ações de educação permanente dos profissionais que realizam preceptoria dos graduandos nos serviços de saúde como contrapartida para utilização dos campos de prática e estágio curricular obrigatório.	Oferta de educação permanente aos serviços de saúde conveniados	Promover continuamente palestras treinamento teórico prático com os profissionais dos serviços de saúde conveniados	Oferta de palestras e treinamento teórico prático com os profissionais dos serviços de saúde de acordo com a demanda dos profissionais.	Aproximar o corpo docente do campo de prática discente e corroborar com a política de educação permanente do SUS.	2024-2025
	Realizar um estudo sobre os	Aplicar questionário online	Não há ainda nenhum estudo	Levantar/mapear pelo menos	Realizar questionário	Realizar um estudo a cada 02	2024-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO
CAMPUS PESQUEIRA
COORDENAÇÃO DE ENFERMAGEM
BR 232, km 208 - Prado - Pesqueira - PE - CEP 55200-000
(87) 3401-1110

4.5	egressos	para os nossos egressos, pontuando empregabilidade, formação continuada e fixação desses profissionais na região.	voltado para esse público, e precisamos realizar esse estudo para que possamos avaliar o perfil de formação e relação oferta/empregabilidade.	80% dos egressos para subsidiar estudos de empregabilidade, formação continuada, inserção no mundo do trabalho e perfil de formação.	online via google forms e encaminhar a cada egresso via e-mail, com prazo estabelecido.	(dois) anos	2025
-----	----------	---	---	--	---	-------------	------